

CÉLULA BIM NA UFBA: ações em 2022 e 2023

Modalidade: Experiência de ensino-aprendizagem BIM realizadas

TRABALHO REALIZADO

Análises iniciais:
Maturidade BIM na UFBA
Matriz curricular dos cursos envolvidos
(Arquitetura e Urbanismo + Engenharia Civil)

Seleção de componentes para intervenção +
- Discussão com docentes das disciplinas;
- Organização do cronograma da intervenção;
- Seleção e desenvolvimento de material didático

Intervenções:

2022.2 (curso AU):
- ARQ038 - Instalações I (instalações elétricas),
- ARQ030 - Conforto Ambiental II e,
- ARQ047 - Laboratório de Conforto Ambiental.

2023.1 - (curso AU):
- ARQ030 - Conforto Ambiental II,
- ARQ025 - Conforto Ambiental I,
- ARQ028 - Conforto do Ambiente Construído I,
- ARQB72 - Expressão Gráfica I. (EG I)

2023.1 - (curso EC):
- ENG299 - Construções em aço,
- ENG300 - Construções em madeira e,
- ARQ134 - Desenho Técnico II-A. (DTII-A)

Produção de material didático para:
ENG273 - Instalações hidráulicas e sanitárias e ARQ038 - Instalações I

Intervenções realizadas

- Introdutórias, com desenvolvimento de competências básicas;
- Pontuais, em duas ou três aulas (primeira teórica e depois prática de modelagem) – exceção na disciplina DTII-A que teve metade da CH (60h) destinada ao trabalho com BIM;

Organização do trabalho

- Grupo de pesquisadores divididos em equipes que enfocam disciplinas ou áreas de conhecimento, com reuniões semanais ou sob demanda do trabalho a ser realizado;
- Reuniões mensais de todos os pesquisadores.

PRÓXIMOS PASSOS

Planejamento 2023.2: (a) novas disciplinas: instalações elétricas (AU), instalações hidrossanitárias (EC) e expressão gráfica II (AU); (b) continuação em DTII-A (EC) e EG I (AU) e nas disciplinas de Conforto Ambiental; (c) produção de material didático e planejamento das disciplinas de gestão da construção (EC) e informática aplicada (AU).

LIÇÕES APRENDIDAS

- Grupo de pesquisadores precisam auxiliar os docentes nas primeiras intervenções (se esses não souberem BIM);
- Intervenções devem ser incrementais, permitindo a capacitação do docente;
- Primeiras intervenções precisa haver discussão conceitual sobre BIM em diferentes componentes curriculares, porque os alunos chegam, em sua maioria, sem saber o tema. Isso deve ser alterado com o amadurecimento do projeto.



Érica de Sousa Checcucci¹
Reymard Sávio S. de Melo²

1- UFBA, erica.checcucci@ufba.br
2- UFBA, reymard.savio@ufba.br

INTRODUÇÃO

Desde o início do projeto, a Célula BIM da UFBA conseguiu trabalhar em nove diferentes componentes curriculares (3 do curso de Engenharia Civil e 4 do curso de Arquitetura e Urbanismo) envolvendo 18 turmas com 378 estudantes que concluíram as disciplinas com alguma formação em BIM. Em relação aos docentes, quatro deles pouco sabiam sobre o tema e tiveram uma capacitação introdutória/inicial junto com os alunos durante as intervenções realizadas. As experiências fomentaram o desenvolvimento de competências individuais, teóricas e práticas, em nível básico (Succar, Sher, Williams, 2013) e competências de modelagem, planejamento e projeção, documentação e simulação (BIM Excellence, 2021) para o trabalho com BIM. Tem sido um período de muito aprendizado para toda a equipe, com uma inserção incremental do BIM nos cursos envolvidos.

AGRADECIMENTOS

À FAPESB e ao CNPq pelas bolsas concedidas. À Rede de Células BIM da ANTAC pelas discussões ao longo do projeto. Aos colegas da Célula BIM UFBA e dos cursos envolvidos, pelo apoio ao projeto.